



Banese



BANCO DO ESTADO DE SERGIPE S.A. RELATÓRIO DE RESULTADOS DO 3T23

Para Divulgação Imediata: Aracaju, 14 de novembro de 2023. O Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE ("Banese" ou "Banco"), Sociedade Anônima de capital misto, com ações transacionadas na B3 sob os códigos BGIP3 (Ações Ordinárias Nominativas) e BGIP4 (Ações Preferenciais Nominativas) e listadas no índice ITAG (Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado), anuncia seus resultados para o 3T23. Informações adicionais podem ser encontradas no site de relações com investidores do Banese, no endereço <https://ri.banese.com.br/>.

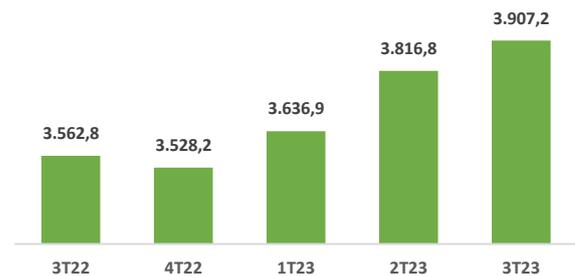
BANESE REGISTRA R\$ 8,9 BILHÕES DE ATIVOS VOLUME DE CRÉDITO SEGUE CRESCENTE

Destaques do 3T23

Todas as comparações nessa seção referem-se ao 3T22
(12M)

- Operações de Crédito cresceram R\$ 344,4 milhões (+9,7%);
- Captações Totais atingiram R\$ 7,9 bilhões (+10,9%);
- Patrimônio Líquido de R\$ 616,7 milhões (+5,9%);
- Receitas Líquidas de Juros de R\$ 126,8 milhões (+5,6%).

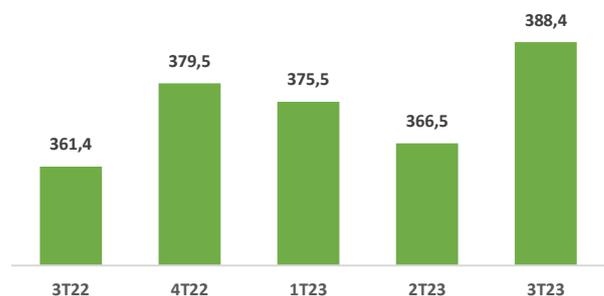
OPERAÇÕES DE CRÉDITO - R\$ Milhões



Todas as comparações nessa seção referem-se ao 2T23 (3M)

- Receitas Totais com incremento de R\$ 21,9 milhões (+6,0%);
- Ativos totais totalizaram R\$ 8,9 bilhões (+3,2%);
- Receitas de Aplicações Financeiras totalizaram R\$ 114,6 milhões (+4,0%);
- Despesa de Provisão (PCLD) apresentou redução de 15,1%.

RECEITAS TOTAIS - R\$ Milhões



Contato de Relações com Investidores

Aléssio de Oliveira Rezende

Diretor Executivo

+55 (79) 3218-1200

ri@banese.com.br

Itens Patrimoniais - R\$ milhões	3T23	2T23	V3M	3T23	3T22	V12M
Ativos Totais	8.905,1	8.627,4	▲ +3,2%	8.905,1	8.055,4	▲ +10,5%
Operações de Crédito	3.907,2	3.816,8	▲ +2,4%	3.907,2	3.562,8	▲ +9,7%
Aplicações Financeiras ⁽¹⁾	4.230,9	4.004,1	▲ +5,7%	4.230,9	3.803,9	▲ +11,2%
Captações Totais	7.900,2	7.659,6	▲ +3,1%	7.900,2	7.123,5	▲ +10,9%
Patrimônio Líquido	616,7	597,6	▲ +3,2%	616,7	582,3	▲ +5,9%

Itens de Resultado - R\$ milhões	3T23	2T23	V3M	9M23	9M22	V12M
Receitas Totais	388,4	366,5	▲ +6,0%	1.130,4	1.005,4	▲ +12,4%
Resultado Bruto Interm. Financeira	107,7	93,2	▲ +15,6%	315,6	273,4	▲ +15,4%
Resultado Operacional ⁽²⁾	17,7	-31,7	▲ +155,8%	16,9	36,2	▼ -53,3%
Margem Financeira ⁽³⁾	143,7	135,6	▲ +6,0%	427,1	380,2	▲ +12,3%
EBITDA ⁽⁴⁾	31,0	-19,8	▲ +256,6%	56,5	57,4	▼ -1,6%
Lucro Líquido	3,6	-11,0	▲ +132,7%	6,3	19,6	▼ -67,9%
Receita Líquida de Juros (NII) ⁽⁵⁾	126,8	120,5	▲ +5,2%	364,6	357,3	▲ +2,0%
Receita de Serviços	30,8	31,8	▼ -3,1%	90,8	93,5	▼ -2,9%
Despesas com Provisões (PCLD)	36,0	42,4	▼ -15,1%	111,5	163,4	▼ -31,8%
Despesas Administrativas	98,1	97,2	▲ +0,9%	294,9	291,3	▲ +1,2%
Margem Líquida ⁽⁶⁾	0,9%	-3,0%	▲ +3,9 pp.	1,5%	6,0%	▼ -4,50 pp.
Margem EBITDA ⁽⁷⁾	8,0%	-5,4%	▲ +13,4 pp.	14,7%	17,0%	▲ -2,30 pp.

Índices e Medidas de Eficiência (%)	3T23	2T23	V3M	9M23	9M22	V12M
Inadimplência (% da carteira)**	3,03%	1,18%	▶ ND	3,03%	1,63%	▶ ND
Índice de Basileia	12,18%	12,25%	▼ -0,07 pp.	12,18%	12,73%	▼ -0,55 pp.
Margem Líquida de Juros (NIM) ⁽⁸⁾	1,6%	1,5%	▲ + 0,10 pp.	4,5%	3,1%	▲ +1,40 pp.
Rentabilidade s/ Ativos (ROAA) ⁽⁹⁾	0,1%	0,1%	▶ ND	0,1%	0,3%	▼ -0,20 pp.
Rentabilidade s/ Patrim. Líq. (ROE) ⁽¹⁰⁾	1,0%	0,9%	▲ +0,10 pp.	1,0%	4,5%	▼ -3,50 pp.
Índice de Eficiência ⁽¹¹⁾	70,8%	77,8%	▼ -7,00 pp.	72,5%	80,8%	▼ -8,30 pp.
Índice de Provisionamento	4,6%	4,5%	▲ +0,10 pp.	4,6%	4,7%	▼ -0,10 pp.
Índice de Cobertura Adm. ⁽¹²⁾	31,4%	32,7%	▼ -1,30 pp.	30,8%	31,9%	▼ -1,10 pp.
Índice de Cobertura Folha ⁽¹³⁾	61,9%	65,6%	▼ -3,70 pp.	62,3%	66,8%	▼ -4,50 pp.

(1) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Títulos e Valores Mobiliários + Créditos Vinculados Remunerados (incluído o saldo remunerado da conta de pagamentos instantâneos).

(2) Receita Operacional - Despesa Operacional.

(3) Resultado Bruto da Intermediação Financeira + Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa.

(4) Resultado Operacional - Equivalência Patrimonial + Depreciação/Amortização.

(5) Receita de juros (operações de crédito + aplicações financeiras) – Despesa de juros (captação, TVM, empréstimos e participações).

(6) Lucro Líquido / Receita Total.

(7) EBITDA / Receita Total.

(8) Receita de juros líquida / Saldo médio dos ativos geradores de receitas (op. crédito + aplicações interfinanceiras + TVM + relações interfinanceiras).

(9) Lucro Líquido sobre Ativo Total Médio (taxa anualizada).

(10) Lucro Líquido sobre Patrimônio Líquido Médio (taxa anualizada).

(11) Despesas Administrativas / (Resultado Bruto de Intermediação Financeira + Receita de Serviços) *.

(12) Receita de Serviços / Despesas Administrativas.

(13) Receita de Serviços / Custos diretos e indiretos de Folha.

Este relatório pode conter informações sobre eventos futuros. Tais informações refletem expectativas da administração que podem não se tornar reais por motivos intrínsecos ou extrínsecos à Companhia. Palavras como "acredita", "antecipa", "deseja", "prevê", "espera" e similares, pretendem identificar informações que necessariamente envolvem riscos futuros, conhecidos ou não.

Riscos conhecidos incluem incertezas e não são limitados o impacto da competitividade de preços e serviços, aceitação de serviços no mercado, mercado competitivo, aspectos macroeconômicos internos ou sistêmicos, ambiente regulamentar e legal, flutuações de moedas, inflação e taxas de juros, riscos políticos e outros riscos, descritos em materiais publicados anteriormente pelo Banese.

Esse relatório está atualizado até a data de sua publicação e o Banese não pode ser responsabilizado por eventos posteriores, não previstos ou mencionados neste relatório.

*Alteração de metodologia no 2T2021.

**Dados de Inadimplência acima de 90 dias para 3T23 e 9M23, demais períodos referem-se à Inadimplência acima de 60 dias.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O terceiro trimestre de 2023 foi marcado pela queda da inflação global, com a taxa desemprego estável na Europa e nível de atividade na China abaixo do esperado. Segundo o Fundo Monetário Internacional (FMI), a perspectiva de crescimento da economia global é de 3,1% em 2023, parte atribuída à perspectiva de resultados dos Estados Unidos, que, segundo a OCDE, deverá ter um crescimento de 2,2% em sua economia.

No Brasil, devido aos dados apresentados no último trimestre, como redução do desemprego, aumento da demanda interna, e aumento do poder de compra das famílias, o IPEA revisou a projeção de crescimento do PIB brasileiro de 2,3% para 3,3% para 2023. O mercado de trabalho teve uma redução da taxa de desemprego para 7,9%, sendo este o menor índice desde 2014. No trimestre o IPCA foi de 0,56%, segundo o IBGE, menor que o verificado no trimestre anterior, o que aumenta a expectativa de desaceleração dos preços e aumento do consumo, e 3,5% no acumulado do ano de 2023. Já a meta para a taxa Selic foi reduzida para 12,75% ao final de setembro.

A Companhia apresentou uma variação positiva nos índices patrimoniais como os Ativos Totais e Patrimônio Líquido, além do crescimento nas operações de crédito, captações, receitas de crédito e receitas de aplicações financeiras. Entretanto, o Lucro do Banco foi impactado negativamente no trimestre pela despesa líquida de provisão para operações de crédito e de equivalência patrimonial.

O Banese segue oferecendo soluções inovadoras e facilidade de acesso a crédito, serviços e investimentos, e um contínuo investimento no desenvolvimento do capital humano, destacando-se as iniciativas como a solução de pagamentos Mulvi Pay e o banco digital Desty, com a finalidade de simplificar a vida das pessoas e possibilitar a expansão dos negócios.

Dirigimos especial reconhecimento aos nossos empregados pelo compromisso com a perenidade do Banese. Agradecemos aos nossos clientes e acionistas pela confiança em nós depositada.

ANÁLISE DAS OPERAÇÕES

Ativos

Total de Ativos por Tipo – R\$ milhões

	3T23	2T23		V3M	3T22		V12M
Ativos de Crédito	3.907,2	3.816,8	▲	+2,4%	3.562,8	▲	+9,7%
(-) Provisões	-180,2	-172,1	▲	+4,7%	-168,5	▲	+6,9%
Ativos Líquidos de Crédito	3.727,0	3.644,7	▲	+2,3%	3.394,3	▲	+9,8%
Aplicações Financeiras	3.666,9	3.452,6	▲	+6,2%	3.382,7	▲	+8,4%
Créditos Vinculados	666,5	677,9	▼	-1,7%	481,9	▲	+38,3%
Permanente	140,0	149,7	▼	-6,5%	168,0	▼	-16,7%
Outros	704,7	702,5	▲	+0,3%	628,5	▲	+12,1%
Total	8.905,1	8.627,4	▲	+3,2%	8.055,4	▲	+10,5%

Os ativos totais do Banese alcançaram a marca de R\$ 8,9 bilhões ao final do 3T23, crescimento de 3,2% nos últimos 3 meses (R\$ +277,7 milhões), destaque para as aplicações financeiras, que registraram incremento de 6,2% (R\$ +214,3 milhões). É política do Banese fazer a aplicação dos recursos financeiros resultantes da diferença entre volume captado e volumes destinados a crédito e demais exigibilidades legais, com vistas ao incremento do seu resultado.

Em 12 meses, os ativos totais registraram incremento de 10,5% (+R\$ 849,7 milhões), com destaque para os ativos líquidos de crédito, que tiveram um crescimento de 9,8% (R\$ +332,7 milhões), para as aplicações financeiras com variação positiva de 8,4% (R\$ +284,2 milhões) e para os créditos vinculados, que registraram um aumento significativo de 38,3% (+R\$ 184,6 milhões). Esse aumento se deve principalmente ao incremento no saldo de recolhimentos obrigatórios sobre depósitos de poupança (R\$ 131,5 milhões), sendo influenciado especialmente pelo término da dedução proveniente de aplicações em Depósitos a Prazo com Garantia Especial – DPGE.



O volume de provisionamento apresentou incremento no trimestre de 4,7% (R\$ +8,1 milhões) e em 12 meses elevação de 6,9% (R\$ +11,7 milhões), em decorrência da piora de *rating* das operações vinculadas ao cartão de crédito, incremento de provisões nas operações de renegociação de dívidas de pessoas jurídicas e migrações de níveis de risco de operações vinculadas à carteira rural.

No 3T23, os ativos líquidos de crédito representaram 41,9% do ativo total e as aplicações financeiras representaram 41,2%. Com relação ao trimestre anterior, os ativos líquidos de crédito reduziram sua participação em 0,4 pp., e as aplicações financeiras incrementaram em 1,2 pp. Em 12M, os ativos líquidos de crédito também reduziram sua participação relativa em -0,3 pp. e as aplicações financeiras reduziram em 0,8 pp.

O Ativo Permanente apresentou decremento em 3 meses (R\$ -9,7 milhões) e em 12 meses (R\$ -28,0 milhões), por força da incorporação dos resultados da MULVI Instituição de Pagamento S.A. - empresa pertencente ao Conglomerado Banese - que têm sido afetados pelo aumento dos custos de *funding* e pela inadimplência de cartões de crédito, embora tenha sido reduzida no trimestre (10,17% ante 11,62%) e em 12 meses (11,07% em Set/22).

O grupo de Outros Ativos apresentou crescimento significativo de R\$ +76,2 milhões (+12,1%) em 12 meses, sendo essa variação consequente, principalmente, de Depósitos em Garantia para interposição de recursos fiscais, constituição de crédito tributário e de utilização de benefício fiscal decorrente da Lei do Bem com recuperação de impostos e contribuição social.

Captações

Captação por Linha de Produtos - R\$ milhões

	3T23	2T23		V3M	3T22		V12M
Depósitos à Vista	1.217,2	1.126,6	▲	+8,0%	1.092,8	▲	+11,4%
Poupança	2.028,4	2.015,7	▲	+0,6%	1.968,0	▲	+3,1%
Depósitos Judiciais	1.755,7	1.727,4	▲	+1,6%	1.490,6	▲	+17,8%
CDB/RDB	2.351,1	2.255,5	▲	+4,2%	2.126,4	▲	+10,6%
CDI/DPGE	165,7	160,0	▲	+3,6%	124,5	▲	+33,1%
LF/LFS/LCI	181,0	195,4	▼	-7,4%	176,4	▲	+2,6%
Compromissadas	18,4	21,7	▼	-15,2%	16,7	▲	+10,2%
Obrigações de Repasses	182,7	157,3	▲	+16,1%	128,1	▲	+42,6%
Total	7.900,2	7.659,6	▲	+3,1%	7.123,5	▲	+10,9%

Ao final do 3T23, o total de recursos captados alcançou R\$ 7,9 bilhões, acréscimo de 3,1% (R\$ +240,6 milhões) em 3 meses, decorrente especialmente dos depósitos a prazo (R\$ +95,6 milhões), à vista (R\$ +90,6 milhões), judiciais (R\$ +28,3 milhões) e obrigações por repasses (R\$ +25,4 milhões), mesmo com redução das letras financeiras e compromissadas. Em 12 meses, registrou crescimento de 10,9% (R\$ +776,7 milhões), resultante, sobretudo, dos depósitos judiciais (R\$ +265,1 milhões), a prazo (R\$ +224,7 milhões) e à vista (R\$ +124,4 milhões).

O volume das captações em depósitos interfinanceiros (CDI) apresentou crescimento de 3,6% (R\$ +5,7 milhões) no 3T23 e de 33,1% (R\$ +41,2 milhões) em 12 meses, ambos em decorrência da remuneração do estoque e do aumento nas captações que possuem reciprocidades das aplicações em depósitos interfinanceiros vinculados aos créditos imobiliário e rural.

O saldo das captações em Letras Financeiras Subordinadas apresentou decremento de 9,7% (R\$ -14,4 milhões) em 3M e de 2,2% (R\$ -3,1 milhões) em 12 meses, ambos resultantes de vencimentos não renovados. As Letras Financeiras apresentaram redução de -3,1% (R\$ -0,7 milhão) em 3 meses em virtude do pagamento de juros semestrais no período, e crescimento de 6,8% (R\$ +1,3 milhão) em 12 meses, resultante da remuneração do estoque. As captações em Letras de Crédito Imobiliário apresentaram acréscimo de 3,0% (R\$ +0,8 milhão) em 3M, em decorrência da remuneração do estoque, e de 33,5% (R\$ 6,5 milhões) em 12M, consequente de novas operações.

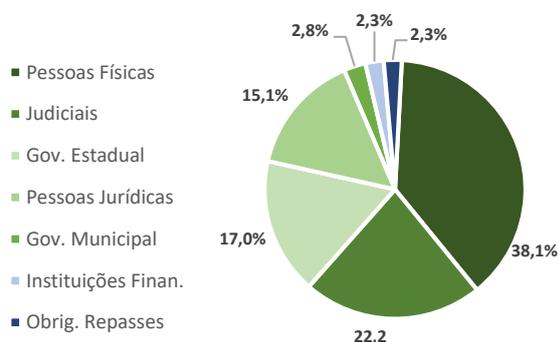
Evolução dos Depósitos a Prazo (CDB/RDB)



Os depósitos a prazo atingiram, aproximadamente, R\$ 2,4 bilhões em setembro de 2023, apresentando acréscimo de 4,2% (R\$ +95,6 milhões) no trimestre, influenciado pelo aumento das captações de governo. Em 12 meses foi registrado incremento de 10,6% (R\$ +224,7 milhões), decorrente da elevação das captações de governo e pessoas jurídicas.

A estrutura das captações é diversificada, o que contribui para manter níveis confortáveis de liquidez, bem como para dar suporte às concessões de crédito no cenário de normalidade da economia.

Maiores Fontes de Captação (% do total)

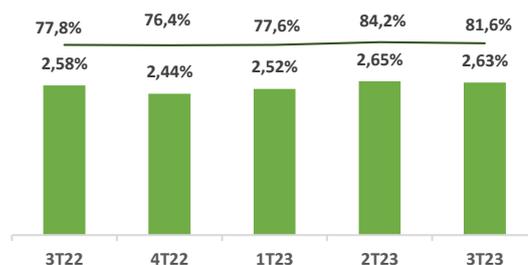


A maior fonte de captação de recursos do Banese é de pessoas físicas, representando 38,1% do volume captado. Os depósitos judiciais representam 22,2% do total do volume captado pelo Banese. As pessoas jurídicas respondem por 15,1% das captações.

A dispersão da captação entre pessoas físicas e jurídicas mitiga riscos de liquidez.

O custo absoluto de captação registrou redução de -0,02 pp entre o 3T23 e o 2T23, mantendo-se estável, em função da redução da taxa Selic Meta, que remunera a maior parte das captações pós-fixadas, mesmo com o aumento das captações e a maior quantidade de dias úteis no período. Já o aumento de 0,05 pp entre o 3T23 e o 3T22, se deu, pelo aumento do prazo remuneratório. Em termos relativos de CDI, a redução no 3T23 foi causada pelo decréscimo da participação das captações e do custo das letras financeiras subordinadas. Por sua vez, em 12 meses, a elevação decorreu do aumento do custo das captações em termos financeiros, especialmente associados aos depósitos judiciais, ainda que registrada redução da taxa básica de juros da economia ao final do período e arrefecimento da inflação.

Custos de Captação (Absoluto e em % do CDI)



Crédito
Carteira de Crédito por Tipo – R\$ milhões

	3T23	2T23		V3M	3T22		V12M
Carteira Comercial*	2.764,5	2.712,0	▲	+1,9%	2.523,0	▲	+9,6%
Para Pessoas Físicas	2.431,0	2.359,6	▲	+3,0%	2.061,0	▲	+18,0%
Para Pessoas Jurídicas	333,5	352,4	▼	-5,4%	462,0	▼	-27,8%
Carteira de Desenvolvimento	872,3	835,8	▲	+4,4%	772,5	▲	+12,9%
Para Pessoas Físicas	736,6	709,2	▲	+3,9%	633,8	▲	+16,2%
Para Pessoas Jurídicas	135,7	126,6	▲	+7,2%	138,7	▼	-2,2%
Títulos e Créditos a Receber	270,4	269,0	▲	+0,5%	267,3	▲	+1,2%
Total	3.907,2	3.816,8	▲	+2,4%	3.562,8	▲	+9,7%

(*) modalidade de crédito de livre destinação

A carteira de crédito do Banese encerrou o 3T23 com um saldo aplicado total de R\$ 3,9 bilhões, registrando um crescimento de 2,4% em relação ao último trimestre e de 9,7% quando comparado ao 3T22. Na sua composição, R\$ 2,8 bilhões correspondem à carteira de crédito comercial, a qual cresceu 1,9% no último trimestre e 9,6% em 12 meses.

O incremento no saldo aplicado da carteira de crédito deve-se, sobretudo a ações de vendas, principalmente devido à continuidade da estratégia organizacional, com ações direcionadas para a contratação de crédito nos canais de autoatendimento (público pessoa física) e correspondentes bancários; novas linhas de negócios com empresas conveniadas e órgãos públicos estaduais e municipais; e de prospecção ativa de clientes elegíveis ao crédito.

A carteira de crédito comercial voltada ao segmento pessoa física alcançou o saldo de R\$ 2,4 bilhões ao final do 3T23, crescimento de 3,0% em 3 meses e de 18,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. Destaque para as linhas de consignação, que registraram saldo aplicado de R\$ 1,7 bilhão, incrementos de 3,1% no trimestre (R\$ +50,3 milhões) e de 19,0% em 12 meses (R\$ +264,5 milhões), contribuindo assim com a elevação da carteira de menor risco. Já a carteira de crédito comercial destinada a pessoas jurídicas registrou decréscimo de R\$ 18,9 milhões no último trimestre e de R\$ 128,5 milhões em 12 meses, em virtude, principalmente, da redução nas contratações de financiamento a capital de giro.

O Banese é detentor da maior fatia do mercado de crédito de livre destinação em Sergipe, com 34,0% de participação, segundo dados do Banco Central do Brasil (abril/2023). O posicionamento mercadológico é focado em operações de varejo, com destaque para créditos consignados, vinculados a salários e direcionados a pequenas e médias empresas.

A carteira de crédito de desenvolvimento, que engloba as carteiras imobiliária, de financiamento e rural, representou 22,3% da carteira de crédito total do Banese, totalizando um saldo aplicado de R\$ 872,3 milhões ao final do 3T23. No último trimestre, o saldo do crédito de desenvolvimento registrou crescimento de 4,4% e foi influenciado, especialmente, pelas operações concedidas na carteira rural e financiamentos. A variação positiva na carteira rural (R\$ +26,8 milhões) deveu-se principalmente às operações de investimentos, que utilizaram o Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste - FNE como fonte de recursos; o crescimento na carteira de financiamentos (R\$ +5,5 milhões) foi motivado pelas liberações com recursos do FNE para investimento e capital de giro. Em 12 meses, o saldo do crédito de desenvolvimento registrou incremento de 12,9%, influenciado por operações nas carteiras rural (R\$ +88,7 milhões) e imobiliária (R\$ +24,3 milhões), reflexo de ações com campanhas publicitárias, inauguração das Agências voltadas ao agronegócio, eficiência no processo de renovação dos créditos e prospecção de novos clientes pessoa jurídica para a carteira imobiliária.

A carteira de Títulos e Créditos a Receber com Características de Concessão de Crédito apresentou crescimento na ordem de R\$ 1,4 milhão no último trimestre e de R\$ 3,1 milhões em 12 meses, motivado pela maior utilização do limite rotativo de cartão de crédito pelos clientes.

Qualidade da Carteira de Crédito por Faixa de Risco

	R\$ milhões		Variação		% Carteira		Variação
	3T23	3T22			3T23	3T22	
AA	1.825,2	1.561,5	▲	+16,9%	46,7%	43,8%	▲ +2,9 pp.
A	1.273,5	1.191,4	▲	+6,9%	32,6%	33,4%	▼ -0,8 pp.
B	400,1	369,7	▲	+8,2%	10,2%	10,4%	▼ -0,2 pp.
C	165,0	176,7	▼	-6,6%	4,2%	5,0%	▼ -0,8 pp.
D - H	243,4	263,7	▼	-7,7%	6,2%	7,4%	▼ -1,2 pp.
Total	3.907,2	3.562,8	▲	+9,7%	100,0%	100,0%	▶ ND

Em termos relativos, as operações de crédito classificadas entre as faixas de risco "AA" a "C" representaram 93,8% do total da carteira do Banese (+1,2 pp. em comparação aos 92,6% do 3T22). Os créditos classificados nas faixas de risco "D" a "H", que concentram as operações de maior risco de crédito, representaram 6,2% da carteira de crédito do Banese (-1,2 pp. em relação aos 7,4% verificados no 3T22).

Qualidade do Crédito por Carteira 3T23- R\$ milhões

	Total	Crédito Comercial	Financiamento	Rural	Imobiliário	Outros
AA	1.825,2	1.825,2	0	0	0	0
A	1.273,5	330,3	10,3	200,4	466,9	265,6
B	400,1	291,8	33,8	52,3	19,6	2,7
C	165,0	121,1	17,1	18,3	7,5	1,0
D - H	243,4	196,1	8,3	36,2	1,8	1,0
Total	3.907,2	2.764,5	69,3	307,2	495,8	270,3

Em relação à segmentação do crédito por níveis de risco, os produtos das carteiras de Títulos e Créditos a Receber, Imobiliária e Comercial apresentam os créditos de melhor qualidade, nos quais aqueles classificados como "AA - C" representam 99,6%, 99,6% e 92,9% da carteira, respectivamente.

Aplicações Financeiras
Aplicações Financeiras – R\$ milhões

	3T23	2T23		V3M	3T22		V12M
Interfinanceiras de Liquidez	2.089,8	1.777,5	▲	+17,6%	1.755,7	▲	+19,0%
Títulos e Valores Mobiliários (TVM)	1.503,4	1.635,2	▼	-8,1%	1.572,9	▼	-4,4%
Cotas de Fundos	3,5	2,7	▲	+29,6%	3,6	▼	-2,8%
Renda Fixa	1.499,9	1.632,5	▼	-8,1%	1.569,3	▼	-4,4%
Compromissadas + Prest. Garantia	19,2	22,5	▼	-14,7%	54,1	▼	-64,5%
Créditos Vinculados Remunerados	618,5	568,9	▲	+8,7%	421,2	▲	+46,8%
Total	4.230,9	4.004,1	▲	+5,7%	3.803,9	▲	+11,2%

As aplicações interfinanceiras de liquidez registraram incremento de 17,6% (R\$ +312,3 milhões) no trimestre, decorrente, principalmente, do aumento nas operações compromissadas, e da ampliação nas posições de DI Rural. Em 12 meses, elevação de 19,0% (R\$ +334,1 milhões), além dos motivos supracitados, proveniente também do maior volume de alocações em DI Imobiliário.

Os Títulos e Valores Mobiliários apresentaram decréscimo de 8,1% (R\$ -131,8 milhões) no 3T23, decorrente, sobretudo, da não renovação de aplicação em Letra Financeira do Tesouro - LFT. Em 12 meses, variação de -4,4% (R\$ -69,5 milhões), devido, além do motivo supramencionado, da redução de títulos de crédito privado (CDB) que não foram renovados no vencimento.

Ao final do 3T23, a soma das aplicações financeiras e dos títulos e valores mobiliários registrou saldo de R\$ 3,6 bilhões, acréscimo de 5,3% (R\$ +180,5 milhões) no trimestre, devido ao aumento das operações compromissadas e dos recolhimentos compulsórios

dos depósitos à vista originados pelo aumento de aplicações elegíveis à dedução. Em 12 meses, elevação de 7,9% (R\$ +264,6 milhões) impactada pelo aumento em operações compromissadas e em títulos privados (LF, DI Imobiliário e DI Rural), reflexo da maior disponibilidade de recursos em Tesouraria originados pelo crescimento da captação.

O Banese encontra-se enquadrado nas regras da Circular Bacen nº 3.068/2001, que estabelece critérios para registro e avaliação contábil de títulos e valores mobiliários. As aplicações feitas em instrumentos de liquidez, denominadas em moeda nacional, são marcadas a mercado para mitigação de riscos relacionados à variação de valor e volatilidade de instrumentos financeiros.

Rentabilidade da Carteira

A estratégia da carteira de ativos da tesouraria é manter a alocação em ativos de baixo risco e conservar níveis confortáveis de liquidez e capital, tendo como meta de rentabilidade superar a taxa de juros do país.

A rentabilidade acumulada da carteira no 3T23 foi de 102,46% do CDI, levemente inferior à de 102,53% do CDI no 2T23, em decorrência do maior volume em Operações Compromissadas e redução de alocações em títulos de crédito privado. Em 12 meses, a rentabilidade atual foi inferior à de 106,45% do CDI no 3T22, decorrente do aumento no volume de operações compromissadas e da alocação com taxas remuneratórias inferiores em títulos de crédito privado.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Receitas

Abertura das Receitas – R\$ milhões

	3T23	2T23		V3M	9M23	9M22		V12M
Receitas de Crédito	193,8	185,9	▲	+4,2%	555,0	482,1	▲	+15,1%
Receitas de Aplicações Financeiras	114,6	110,2	▲	+4,0%	329,2	302,9	▲	+8,7%
Receitas de Prestação de Serviços	30,8	31,8	▼	-3,1%	90,8	93,5	▼	-2,9%
Receitas de Participações	0	0,0	▶	ND	0,0	2,3	▼	-100,0%
Outras Receitas Operacionais	49,2	38,6	▲	+27,5%	155,4	124,6	▲	+24,7%
Total	388,4	366,5	▲	+6,0%	1.130,4	1.005,4	▲	+12,4%

As receitas do Banese totalizaram R\$ 388,4 milhões no 3T23, crescimento de 6,0% (R\$ +21,9 milhões) em relação às receitas totais registradas no 2T23. As maiores variações observadas ocorreram nos grupos de Outras Receitas Operacionais (R\$ +10,6 milhões), influenciado pela reversão de operações de crédito, e de receitas de Operações de Crédito (R\$ +7,9 milhões), impulsionadas pelas receitas da carteira comercial. As receitas de aplicações financeiras apresentaram crescimento de R\$ 4,4 milhões no trimestre, oriundo da maior quantidade de dias úteis.

No acumulado de janeiro a setembro de 2023, o Banese registrou R\$ 1.130,4 milhões de receitas totais, incremento de 12,4% (R\$ +125,0 milhões) quando comparadas ao acumulado do mesmo período de 2022, resultante principalmente das receitas com operações de crédito (R\$ +72,9 milhões), em decorrência do crescimento do saldo aplicado nas carteiras de crédito, das outras receitas operacionais (R\$ +30,8 milhões), oriundas de recuperação de Créditos Baixados em Prejuízo e de reversões ocorridas nos 9M23; e de aplicações financeiras (R\$ +26,3 milhões), reflexo do aumento da taxa básica de juros e do maior volume de aplicações no período. Observa-se ainda redução de R\$ 2,3 milhões nas receitas de participações.

As Receitas de Prestação de Serviços somaram R\$ 30,8 milhões no 3T23, decremento de 3,1%, impulsionado pela redução das receitas com convênios (comissionamento de venda de produtos financeiros). No acumulado de 9M apresentou retração de 2,9% quando comparado aos 9M22, impactadas principalmente pela queda das receitas com convênios e tarifas interbancárias. Como forma de equiparação aos novos serviços e soluções que estão sendo ofertados pelas demais Instituições Financeiras, o Banese vem desenvolvendo ferramentas necessárias para disponibilizar aos clientes os serviços vinculados aos pagamentos instantâneos - Pix, cuja tarifação é permitida (Pix Cobrança, Pix Saque, Pix Troco e Pix Arrecadação).

Custos e Despesas
Custos Diretos das Operações – R\$ milhões

	3T23	2T23		V3M	9M23	9M22		V12M
Despesas de Captação	167,3	162,5	▲	+2,9%	476,9	403,7	▲	+18,1%
Resultado de TVM	0,1	0,1	▶	ND	0,2	1,0	▼	-80,0%
Desp. Obrigações p/Empréstimos	3,6	4,0	▼	-10,0%	11,2	8,1	▲	+38,3%
Total	171,0	166,6	▲	+2,6%	488,3	412,8	▲	+18,3%

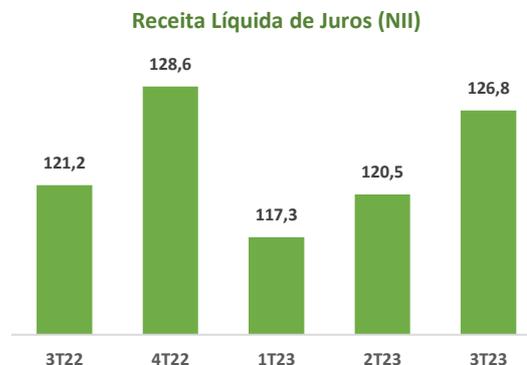
Os custos totais diretos das operações apresentaram crescimento de 2,6% (R\$ +4,4 milhões) no trimestre, impactado pelo aumento do volume médio da captação em depósito a prazo, e de 18,34% (R\$ +75,5 milhões) entre o acumulado de 9M23 e de 9M22, diretamente relacionado ao incremento do volume médio captado no período e elevação da taxa Selic Meta.

As despesas de captação apresentaram incremento de 2,9% (R\$ +4,8 milhões) em 3 meses, decorrente do motivo supracitado quanto ao comparativo 3T23 e o 2T23. Entre 9M23 e o 9M22, crescimento de 18,1% (R\$ +73,2 milhões), diretamente relacionado ao crescimento do estoque e, especialmente, aos custos associados aos depósitos judiciais, a prazo e de poupança, além das despesas vinculadas ao depósito interfinanceiro e obrigações por repasses no período.

Receita Líquida de Juros (NII)

As Receitas Líquidas de Juros (Receitas Totais de Juros – Despesas Totais de Juros) apresentaram crescimento de 5,2% na variação trimestral e de 4,6% em 12 meses.

O resultado é uma combinação dos fatores já apresentados neste relatório, onde demonstra que o crescimento das receitas com aplicações financeiras e operações de crédito superou o crescimento nas despesas com captação.


Despesas com Pessoal/Folha – R\$ milhões

	3T23	2T23		V3M	9M23	9M22		V12M
Salários	28,9	28,5	▲	+1,4%	85,3	82,2	▲	+3,8%
Benefícios	7,6	6,7	▲	+13,4%	20,7	17,4	▲	+19,0%
Encargos Sociais	13,2	13,1	▲	+0,8%	39,4	35,5	▲	+11,0%
Treinamentos e Outros	0,1	0,2	▼	-50,0%	0,5	0,8	▼	-37,5%
Total	49,8	48,5	▲	+2,7%	145,9	135,9	▲	+7,4%

As despesas com pessoal apresentaram crescimento de 2,7% (R\$ +1,3 milhão) no último trimestre. Na comparação entre o acumulado de 9M23 e de 9M22, houve crescimento de 7,4% (R\$ +10,0 milhões), decorrente do reajuste salarial, em conformidade com a convenção coletiva de trabalho.



No 3T23 ocorreu a contratação de 19 novos funcionários aprovados em concurso (17 Técnicos Bancário I e 02 Técnicos Bancário III) e 09 desligamentos, totalizando 77 novos colaboradores admitidos (29 Técnicos Bancário I e 48 Técnicos Bancário III) e 17 desligamentos de janeiro a setembro/23.

O índice de cobertura de folha registrado no último trimestre foi de 61,9%, 3,7 pp. abaixo do índice registrado no 2T23. Em 12 meses, o índice de cobertura reduziu em 4,5 pp. Para a cobertura das despesas administrativas obtivemos um índice de 31,4% no 3T23, variando em -1,3 pp. no trimestre e em -1,1 pp. na comparação 9M23 x 9M22.

Outras Despesas Administrativas – R\$ milhões

	3T23	2T23		V3M	9M23	9M22		V12M
Serviços de Terceiros	24,9	23,3	▲	+6,9%	75,1	80,9	▼	-7,2%
Consumo, Manutenção e Materiais	4,9	4,8	▲	+2,1%	14,9	16,3	▼	-8,6%
Sistemas e Processamento de Dados	9,9	12,3	▼	-19,5%	34,1	29,3	▲	+16,4%
Seguros	0,7	1,2	▼	-41,7%	2,9	3,0	▼	-3,3%
Transportes de Numerário	1,4	1,5	▼	-6,7%	4,6	8,4	▼	-45,2%
Tributárias	0,3	0,5	▼	-40,0%	1,2	1,6	▼	-25,0%
Despesas Outras	6,2	5,1	▲	+21,6%	16,2	16,0	▲	+1,3%
Total	48,3	48,7	▼	-0,8%	149,0	155,5	▼	-4,2%

As outras despesas administrativas apresentaram decremento de 0,8% no último trimestre (R\$ -0,4 milhão), destacando-se o grupo de Sistemas e Processamento de Dados (Serviços Sisbacen e Custo com Numerário); o grupo de Serviços de Terceiros apresentou incremento (Honorários Advocatícios Pessoa Física). Em 12 meses houve redução de 4,2% (R\$ -6,5 milhões), com destaque para os grupos de Serviços de Terceiros (Assessoria Técnica), Transportes de Numerários e Consumo, Manutenção e Materiais; e crescimento das despesas com Processamento de Dados (Execução de Serviços, Manutenção de Equipamentos e Serviços Sisbacen).

Outras Despesas Operacionais – R\$ milhões

	3T23	2T23		V3M	9M23	9M22		V12M
Amortização e Depreciação	2,8	2,9	▼	-3,4%	8,5	8,4	▲	+1,2%
Provisões p/ Operações de Crédito	59,1	55,6	▲	+6,3%	171,1	163,4	▲	+4,7%
Desvalorização de Créditos	0,3	0,3	►	ND	1,1	5,9	▼	-81,4%
Provisões Passivas	9,6	48,4	▼	-80,2%	63,4	13,8	▲	+359,4%
Convênio com Tribunal de Justiça	6,2	5,4	▲	+14,8%	16,4	12,6	▲	+30,2%
ISS/PIS/COFINS	10,2	9,9	▲	+3,0%	29,5	28,2	▲	+4,6%
Descontos Concedidos	0,1	0,1	►	ND	0,3	0,3	▼	-6,7%
Participação nos Lucros e Resultados	0,6	-1,7	▼	-135,3%	1,2	4,8	▼	-75,0%
Despesas de Participações	10,6	9,0	▲	+17,8%	31,2	15,0	▲	+108,0%
Outras Operacionais Diversas	2,7	2,8	▼	-3,6%	8,6	17,1	▼	-49,7%
Total	102,2	132,7	▼	-23,0%	331,3	269,5	▲	+22,9%

O grupo das Outras Despesas Operacionais apresentou redução de 23,0% (R\$ -30,5 milhões) no último trimestre. O recuo apresentado foi influenciado, principalmente, por despesas com provisões passivas de COFINS decorrentes do julgamento do Tema nº 372, em repercussão geral, pelo Superior Tribunal Federal, no qual firmou-se o entendimento, até o momento, pela tributação das receitas financeiras pelo PIS e COFINS, nos termos da redação da Lei nº 9.718/98, as quais foram contabilizadas no 2T23.

No acumulado de janeiro a setembro/23, o grupo das Outras Despesas Operacionais registrou incremento de R\$ 61,8 milhões, influenciado, principalmente, por despesas com provisões passivas de COFINS registradas no 2T23; e pelo resultado de equivalência patrimonial da MULVI – Instituição de Pagamento S.A.

O incremento nas despesas com Provisões para Operações de Crédito no trimestre foi decorrente do aumento de provisão na carteira de financiamentos, parcialmente compensado pelo arrefecimento do risco na carteira de crédito rural nos últimos meses.

Na comparação 9M23 x 9M22, houve crescimento de 4,7% (R\$ 7,7 milhões) nas provisões, impactada pelo incremento da provisão na carteira de crédito rural, parcialmente compensado pela melhora na carteira comercial.

Lucro Líquido

O lucro líquido apresentado pelo Banese no 3T23 foi de R\$ 3,6 milhões e de R\$ 6,3 milhões de janeiro até setembro de 2023, resultado inferior quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

O resultado foi afetado pelo comportamento dos negócios, com destaque positivo para as receitas de crédito e de aplicações financeiras. As despesas com provisões para operações de crédito e despesas de equivalência patrimonial impactaram de forma negativa.



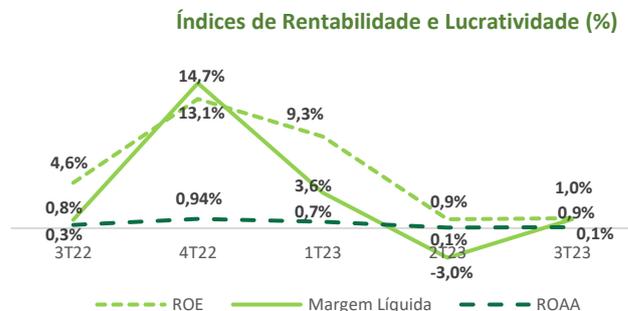
Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido do Banese no 3T23 foi R\$ 616,7 milhões, crescimento de 3,2% em relação ao 2T23 e de 5,9% quando comparado ao 3T22. O crescimento observado é consequência da incorporação do resultado do período e do aumento do capital social (aporte homologado em Jul/23).



Índices de Rentabilidade e Lucratividade

O Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE) apresentou leve crescimento de 0,1 pp., a Margem Líquida cresceu 3,9 pp. e o Retorno sobre Ativos Médios (ROAA) manteve-se estável, quando comparados ao trimestre anterior, reflexo do comportamento dos negócios já mencionados neste relatório. Em 12 meses, o ROE e o ROA do Banese apresentaram retração de -3,6 pp. e de -0,2 pp., respectivamente; a Margem Líquida variou +0,1 pp. no mesmo período.

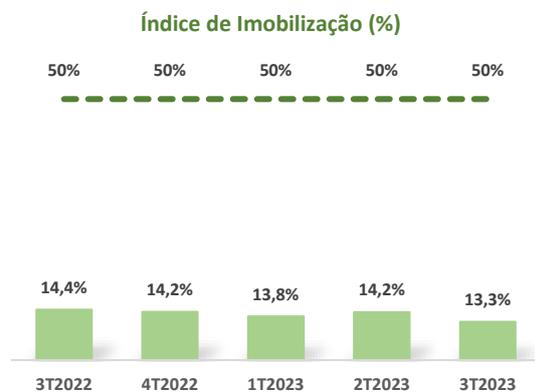




Capital e Basileia

Índices e Capitalização	3T23	2T23	V3M	3T22	V12M
Patrimônio de Referência	653,4	634,2	▲ +3,03%	633,3	▲ +3,17%
PR Nível I	519,0	501,9	▲ +3,41%	511,8	▲ +1,40%
PR Nível II	134,4	132,3	▲ +1,59%	121,5	▲ +10,61%
Índice de Basileia	12,18%	12,25%	▼ -0,07 pp.	12,73%	▼ -0,55 pp.
Índice de Capital Principal	9,68%	9,69%	▼ -0,01 pp.	10,29%	▼ -0,61 pp.
Índice de Capital Nível I	9,68%	9,69%	▼ -0,01 pp.	10,29%	▼ -0,61 pp.
Índice Basileia Mínimo + ACP	10,50%	10,50%	▶ ND	10,50%	▶ ND
Margem sobre o PR considerando a capital para cobertura do Risco de Taxa de Juros da Carteira Bancária e o ACP	15,9	6,3	▲ 152,38%	33,6	▼ -52,68%

O Índice de Basileia do Conglomerado Banese totalizou 12,18% ao final do 3T23, o que representa um decremento de 0,07 p.p. quando comparado ao 2T23 e 0,55 p.p. em relação ao 3T22, decorrente principalmente do resultado acumulado do exercício, seguido do crescimento dos Ativos Ponderados pelo Risco de Crédito em 4,08% (R\$ 210,5 milhões) quando comparado ao 2T23 e em 7,89% (R\$ 392,2 milhões) em relação ao 3T22.



Índice de Imobilização

O índice de imobilização encerrou o 3T23 em 13,33%, apresentando uma involução de 0,84 p.p. quando comparado ao 2T23 e de 1,08 p.p. em relação ao 3T22, em virtude da redução do Ativo Permanente em 1,0% (R\$ 1,5 milhão) em relação ao 2T23 e 7,87% (R\$ 10,6 milhões) quando comparado ao 3T22, devido ao crescimento dos Ajustes Prudenciais deduzidos do Patrimônio de Referência.

O resultado foi substancialmente abaixo do requerimento máximo de imobilização estabelecido pelo Banco Central do Brasil, que é de 50,0%. Vale ressaltar que esse índice é tão melhor quanto menor ele for.

Ratings

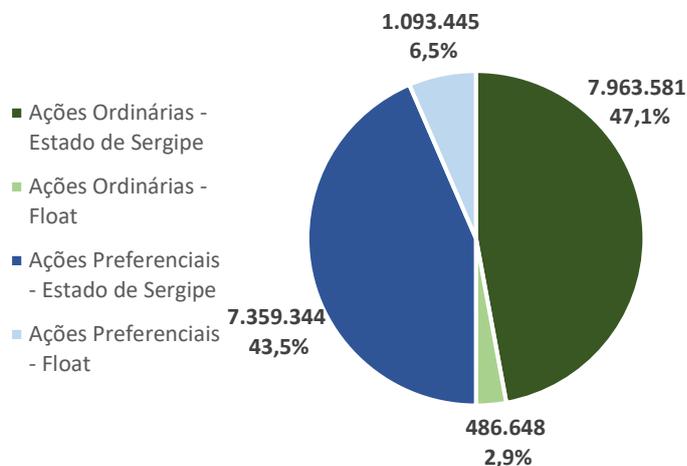
A *Fitch Ratings* revisou, em 31 de agosto de 2023, o *Rating* Nacional de Longo Prazo do Banese para 'AA+(bra)', com Perspectiva Estável; e o *Rating* Nacional de Curto Prazo permanece em 'F1+(bra)'. Os *ratings* nacionais do Banese refletem a opinião da *Fitch* de que, caso necessário, o banco receberia o suporte de seu acionista controlador, o estado de Sergipe, cujo perfil de crédito é avaliado internamente pela agência. A *Fitch* acredita que o Banese é estrategicamente importante para Sergipe, por ser o principal agente financeiro do governo local e ter significativa participação de mercado em créditos e depósitos no estado. Ainda segundo a agência, o banco apresenta modelo de negócios estável e indicadores econômico-financeiros adequados.

Já a *Moody's Local BR Agência de Classificação de Risco Ltda.* ("Moody's Local") rebaixou, em 08 de julho de 2022, o *rating* de emissor para A+.br de AA-.br, o *rating* de depósito de longo prazo para A+.br de AA-.br, e afirmou o *rating* de depósito de curto prazo de ML A-1.br. A perspectiva é estável. O rebaixamento reflete, dentre outros fatores, a persistência das pressões geradas pelo aumento da inadimplência da carteira de crédito do Banco, bem como a manutenção dos níveis de capital relativamente baixos quando comparado ao praticado pelo mercado.

Agência	Escala	Longo Prazo	Curto Prazo	Perspectiva
Fitch Ratings	Nacional	AA+ (bra)	F1+ (bra)	Estável
Moody's Local	Nacional – Depósitos	A+.br	ML A-1.br	Estável

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Banese na B3



A estrutura acionária do Banese no 3T23 correspondia a 90,64% de ações do Governo do Estado de Sergipe e 9,35% de *Free Float*. As ações em circulação são constituídas por 30,80% ON e 69,20% PN.

A composição societária equivaliu a 16,9 milhões de ações, que consistem em 8,45 milhões de ações ordinárias (BGIP3) e 8,45 milhões de ações preferenciais (BGIP4).

As ações do Banese fazem parte do Índice ITAG da B3, que concentra as ações com direitos diferenciados de *Tag Along*.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 11 de setembro de 2023, foi aprovado o aumento do capital social dentro do limite do capital autorizado previsto no Estatuto Social da Companhia, no valor de R\$20.999.953,52 mediante emissão de 887.572 novas ações, sendo 443.786 ações ordinárias e 443.786 ações preferenciais.

Havendo a homologação do aumento de capital, o capital social do Banco atualmente no valor de R\$ 548.999.966,90 representado por 16.905.980 de ações, passará a ser de R\$ 569.999.920,42 representado por 17.793.552 de ações.

O aumento de capital será realizado mediante subscrição privada de novas ações e segue o rito previsto na legislação em vigor até a sua homologação por parte do Conselho de Administração e do Banco Central do Brasil.

Cientes e Canais de Atendimento

A base de clientes do Banese atingiu um total de 853.645 correntistas e poupadores ao final do 3T23, o que correspondeu a um crescimento de 3,9% em relação ao 3T22 e de 1,25% na comparação anual, compreendendo 828.304 clientes PF e 25.341 clientes PJ.

Nesses nove meses de 2023 houve um incremento de 10,2% na quantidade de transações realizadas no Internet e Mobile Banking em relação ao mesmo período de 2022, e 8,80% quando comparado o 3T23 com o 3T22. Nos pontos convencionais houve queda de 10,98% das transações em 2023, no comparativo entre o mesmo período do ano de 2022.

Dados de Canais

	3T23	2T23		V3M	9M23	9M22		V12M
Agências	63	63	▶	ND	63	63	▶	ND
Postos de Serviços	09	09	▶	ND	09	09	▶	ND
Terminais ATM	462	459	▲	+3	462	462	▶	ND
Correspondentes no País	190	193	▼	-3	190	210	▼	-20
Transações em Agências, ATM e Correspondentes	6,7Mi	6,8 Mi	▼	-1,4%	20,7Mi	23,5 Mi	▼	-11,9%
Volume Transacionado	R\$ 9,3 Bi	R\$ 9,5 Bi	▼	-2,1%	R\$ 28,9 Bi	R\$ 30,6 Bi	▼	-5,6%
Transações <i>online</i>	38,8 Bi	39,3 Mi	▼	-1,3%	116,1 Mi	105,4 Mi	▲	+10,2%
Volume Transacionado	R\$ 9,5 Bi	R\$ 9,2 Bi	▲	+3,3%	R\$ 29,0 Bi	R\$ 33,3 Bi	▼	-12,9%

O Banco manteve as diretrizes referentes à readequação da sua rede de atendimento, objetivando garantir aderência ao Planejamento Estratégico da Companhia. Dessa forma, encerrou o 3T2023 com 63 agências, sendo 54 unidades físicas (12 na capital e 42 no interior).

Serviços Bancários

O Banese continua desenvolvendo serviços vinculados ao Pix - Pix Saque, Pix Troco, Pix Cobrança e Arrecadação PIX, os quais possibilitam a oferta de novos negócios, a oportunidade de ampliação do portfólio e das receitas com serviços bancários, menor circulação de numerário, gerando assim maior agilidade na prestação dos serviços públicos, visto que a informação de pagamento e recebimento é disponibilizada em tempo real.

A participação do Banese na implantação do *Open Finance* possibilitará a oferta de crédito e serviços bancários de acordo com o perfil de cada cliente. O Banese, através da bandeira ELO, disponibiliza também *Cashback* para os clientes que efetuarem compras no débito em parceiros nacionais ou locais que participarem das campanhas promovidas pela ELO Cartões.

Investimentos em Capital Humano

O Banese tem investido no desenvolvimento e aperfeiçoamento profissional dos seus empregados, através de diversas iniciativas, como o Programa de Formação Profissional e o Programa de Certificação Continuada, que integram um conjunto de ações que visam estimular a atualização profissional perene dos empregados, com vistas ao atendimento com excelência os clientes. Também foi incentivada a campanha de obtenção de certificações ANBIMA, por entender sua importância para o domínio de temas caros às instituições financeiras.

A Universidade Corporativa Banese possui uma série de cursos associados a áreas de conhecimento que vão ao encontro das dinâmicas e exigências do mundo do trabalho sob vieses situacionais e estratégicos. No 3T2023 alcançou 757 cursos concluídos e 312 empregados treinados em pelo menos um treinamento presencial ou virtual. No período foi direcionada relevante atenção ao aprimoramento interno acerca de conhecimentos sobre produtos financeiros e seguros. No mesmo período foi dado ênfase a cursos na UCB, como foco em Capacitação em PLDFTP e Diversidade e Inclusão.

CONGLOMERADO BANESE

O conglomerado econômico do Banese é composto pelo Banese S.A. e pela Mulvi Instituição de Pagamento S.A. (MULVI). Adicionalmente fazem parte do grupo Banese: a Banese Corretora e Administradora de Seguros, o Instituto Banese de Seguridade Social (SERGUS), a Caixa de Assistência dos Empregados do Banese (CASSE) e o Instituto Banese.

MULVI

A MULVI oferta soluções de meios de pagamento e serviços correlatos, com foco no mercado de cartões de crédito, *vouchers* e soluções de adquirência. A quantidade de portadores aptos a comprar apresentou um total de 558.664 mil clientes no 3T23. O volume transacionado pelos produtos geridos pela MULVI alcançou um total de R\$ 964,7 milhões, um decréscimo de 1,79% em relação ao 3T22. Os produtos de Emissão geridos pela MULVI cresceram 2,42% no 3T23, em relação ao mesmo período do ano anterior, alcançando um volume total de R\$ 839,7 milhões. Além disso, houve o crescimento de 147,3% no volume de emissão de novos cartões no 3T2023.

O número de estabelecimentos ativos (360 dias) no 3T2023 apresentou uma retração de 13,0%, enquanto a base de lojistas aptos cresceu 4,1%, ambos em relação ao mesmo período do ano anterior, devido principalmente ao desempenho da força de vendas no trabalho de novos credenciamentos. Neste trimestre, o aplicativo Mulvi Pay foi lançado, possibilitando aos lojistas o controle de antecipação de recebíveis, consulta de vendas *on-line*, geração de relatórios e outros benefícios.

Destaque também para ações da Mulvi em feiras e eventos, que visam ampliar as possibilidades de renegociação de dívidas e divulgação das marcas.

Banese Corretora de Seguros

A Banese Administradora e Corretora de Seguros Ltda. tem consolidado sua parceria com as principais seguradoras do Brasil, alinhado à estratégia e visão, tendo realizado uma série de iniciativas buscando uma constante evolução com foco na excelência no atendimento aos seus clientes, oferecendo as melhores condições nos diversos ramos de seguros, consórcio e previdência privada.

A Corretora apresentou um volume de R\$ 47,8 milhões em prêmios de seguro emitidos no 3T23, decréscimo de 8,6% em relação ao 3T22 e incremento de 13,4% em relação ao 2T23. Parte do resultado positivo deve-se ao crescimento significativo nas vendas de previdência e consórcios, que consolidou um resultado 26,8% maior quando comparado o 3T23 ao 2T23 e de 3,9% em relação ao mesmo trimestre do ano de 2022.

No período de janeiro a setembro de 2023, a Banese Corretora apresentou um volume de R\$ 131,4 milhões em prêmios emitidos de seguros e R\$ 1,9 milhão em quantidade de seguros contratados. A receita operacional acumulada no período foi de R\$ 25,7 milhões, o que representou um crescimento de 2,4% comparado ao mesmo período no ano anterior.

Instituto Banese e Museu da Gente Sergipana

No 3T23, o Instituto Banese gerou benefícios sociais a 10.172 pessoas diretamente ligadas aos projetos estratégicos das 13 entidades apoiadas financeiramente, atingindo um público total de 10.909 pessoas beneficiadas por ações realizadas direta e indiretamente pelo próprio Instituto, o que possibilitou a realização de atividades que buscam a transformação e o desenvolvimento sustentável, através de programas educacionais, esportivos, artísticos e culturais, cursos profissionalizantes, de atenção à saúde, psicopedagógicos e de inclusão social.

O Museu da Gente Sergipana Governador Marcelo Déda é um centro cultural dinâmico, núcleo interpretativo da cultura de Sergipe e portal de aproximação com o meio artístico local, nacional e internacional, através do intercâmbio de exposições e da realização de eventos culturais. No 3T2023 o Museu recebeu a visita de 31.284 pessoas dos mais variados lugares e com diversas finalidades (turismo, educação, assistência social e lazer).

Outra ação social patrocinada pelo Grupo Banese e operacionalizada através do Instituto Banese é o Projetar.SE, importante núcleo de apoio ao suporte técnico às gestões de municípios sergipanos. A iniciativa tem por propósito orientar os municípios na captação de recursos para obras de diversas modalidades, desenvolvimento de projetos de arquitetura, urbanismo e engenharia e fortalecimento da capacidade institucional das Prefeituras. Neste terceiro trimestre de 2023 foram realizados os primeiros contatos com os municípios de Pacatuba, Aquidabã, Barra dos Coqueiros e Itabaianinha. Também foram realizadas as primeiras visitas aos municípios de Pirambu, Boquim, Pacatuba, Barra dos Coqueiros, Aquidabã e Nossa Senhora de Lourdes em diversos pontos, onde ocorrerão algumas intervenções do Projetar-Se.

Quanto às visitas de acompanhamento de execução de projetos, ocorreram em Japoatã, no projeto da Praça Massapê, localizada no conjunto Albano Franco; Santana de São Francisco, na execução do Projeto da Orla Fluvial – Etapa 1ª, referente as arquibancadas e platô de acesso ao Rio São Francisco; Divina Pastora, no Projeto da Praça Fausto Cardoso, em fase de conclusão; Nossa Senhora Aparecida, no Projeto de Urbanização da Praça José Barbosa e Projeto de Requalificação do Canteiro Central; São Cristóvão na execução da Estrada do Caminho de Santa Dulce dos Pobres e em Santo Amaro, na execução da obra da Creche Municipal do Porto das Redes.

Foram apresentados estudos de viabilidade aos gestores dos municípios de Pirambu (Praça de Convivência Reinaldo Moura) e Boquim (Projeto de Requalificação da Praça Vigário Cravo). Outros estudos de viabilidade estão em desenvolvimento: Nossa Senhora de Lourdes – Reforma do Mercado Municipal, Aquidabã – Requalificação da Praça Rosalvo Figueiredo e Boquim – Projeto Mercado de Plantas Ornamentais. No que se refere a Projetos Básicos entregues tem-se em Itabi o Projeto de Reforma do Mercado Municipal Edson Meneses Melo. Em Projeto Executivo entregue tem-se em Riachão do Dantas o Pórtico de Acesso ao Distrito de Palmares, em Rosário do Catete o Projeto de Reforma e Atualização do Cinetatro Abílio Curvelo de Mendonça, em Indiaroba o Projeto de Reforma e Ampliação do Mercado Municipal Humberto Ferreira de Souza e em Nossa Senhora da Glória o Projeto do Apoio Turístico à Vila do Padre.

No tocante a Projetos Executivos em desenvolvimento destacam-se: Projeto da Casa da Cultura em Campo do Brito, Projeto da Orla Fluvial da Ilha das Flores em Porto da Folha e Projeto de Intervenção no Cruzeiro do Século, monumentos e marcos das Rotas Penitenciais em Nossa Senhora das Dores.

SERVIÇOS PRESTADOS PELA AUDITORIA INDEPENDENTE

O BANESE possui processo para a contratação de Auditoria Independente com base nas diretrizes da Lei nº 13.303/16, que regulamenta os processos de licitação e contratos da Administração Pública. Bem como, processo para a observância da não contratação da mesma empresa para outros serviços que possam configurar eventual conflito de interesse e perda de independência ou objetividade na execução de suas atividades. As informações relacionadas aos honorários da empresa de auditoria são publicadas no Diário Oficial do Estado de Sergipe a cada contrato/aditivo.

TABELAS E ANEXOS

Demonstrativo de Resultados – BANESE CONSOLIDADO – (R\$ mil)

	30.09.2023	30.09.2022
Receitas da Intermediação Financeira	907.237	782.531
Operações de Crédito	548.601	462.364
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	330.261	301.201
Resultado das Aplicações Compulsórias	28.375	18.966
Despesas da Intermediação Financeira	(669.882)	(586.806)
Operações de Captações no Mercado	(474.827)	(402.089)
Operações de Empréstimos e Repasses	(11.285)	(8.112)
Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(111.491)	(106.809)
Provisão para Outros Créditos	(72.279)	(69.796)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	237.355	195.725
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(166.298)	(158.131)
Receitas de Prestação de Serviços	107.570	126.434
Receitas de Tarifas Bancárias	50.567	50.856
Despesas de Pessoal	(183.536)	(170.341)
Outras Despesas Administrativas	(209.173)	(210.445)
Despesas Tributárias	(48.855)	(50.195)
Resultado de Participações em Coligadas e Controlada	-	-
Outras Receitas Operacionais	165.231	153.474
Outras Despesas Operacionais	(48.102)	(57.914)
Despesas Provisões	(65.996)	(16.357)
Despesa com Provisão Judiciais	(65.996)	(16.357)
Resultado Operacional	5.061	21.237
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro	5.061	21.237
Imposto de Renda e Contribuição Social	(9.906)	(1.932)
Despesa com Imposto de Renda	(20.302)	(14.491)
Despesa com Contribuição Social	(16.858)	(11.388)
IR e CSLL Diferidos	27.254	23.947
Participações de Empregados e Administradores no Lucro	(1.202)	(4.741)
Lucro Líquido Antes da Participação de não Controladores	(6.047)	14.564
Participação do Controlador	6.265	19.577
Participação de não Controladores	(12.312)	(5.013)
Lucro Líquido	(6.047)	14.564

Demonstrativo de Resultados – BANESE MÚLTIPLO – (R\$ mil)

	30.09.2023	30.09.2022
Receitas da Intermediação Financeira	915.347	792.050
Operações de Crédito	557.968	471.123
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	329.004	301.961
Resultado das Aplicações Compulsórias	28.375	18.966
Despesas da Intermediação Financeira	(599.688)	(518.628)
Operações de Captações no Mercado	(476.912)	(403.707)
Operações de Empréstimos e Repasses	(11.285)	(8.112)
Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(111.491)	(106.809)
Provisão para Outros Créditos	-	-
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	315.659	273.422
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(235.264)	(223.312)
Receitas de Prestação De Serviços	40.314	42.721
Receitas de Tarifas Bancárias	50.567	50.856
Despesas de Pessoal	(149.728)	(139.478)
Outras Despesas Administrativas	(152.423)	(158.707)
Despesas Tributárias	(30.701)	(29.720)
Resultado de Participações em Coligadas e Controlada	(31.162)	(12.689)
Outras Receitas Operacionais	63.183	54.046
Outras Despesas Operacionais	(25.314)	(30.341)
Despesas Provisões	(63.495)	(13.882)
Despesa Provisão Judiciais	(63.495)	(13.882)
Resultado Operacional	16.900	36.228
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro	16.900	36.228
Imposto de Renda e Contribuição Social	(9.433)	(11.910)
Despesa com Imposto de Renda	(20.302)	(15.694)
Despesa com Contribuição Social	(16.858)	(12.395)
IR e CSLL Diferidos	27.727	16.179
Participações de Empregados e Administradores no Lucro	(1.202)	(4.741)
Lucro Líquido Antes da Participação de não Controladores	6.265	19.577
Participação do Controlador	6.265	19.577
Participação de não Controladores	-	-
Lucro Líquido	6.265	19.577

Balanco Patrimonial Consolidado – ATIVOS (R\$ mil)

	30.09.2023	31.12.2022
CIRCULANTE	4.787.955	4.484.432
DISPONIBILIDADE	80.713	67.012
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	4.879.149	4.584.500
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	2.037.166	1.367.835
Aplicações no mercado aberto	1.049.935	599.985
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	987.231	767.850
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	292.149	821.083
Carteira Própria	218.426	771.305
Vinculados a Compromissos de Recompra	18.482	15.422
Vinculados à Prestação de Garantias	763	732
Vinculados ao Banco Central	54.478	33.624
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	659.601	689.463
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	65.634	76.342
Créditos Vinculados:	582.285	613.121
- Depósitos no Banco Central	582.285	613.121
Correspondentes	11.682	-
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	1.048.648	888.460
Operações de Crédito:	1.048.648	888.460
- Setor Privado	1.048.648	888.460
OUTROS CRÉDITOS	841.585	817.659
Rendas a Receber	14.831	12.281
Diversos	827.024	805.474
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa sem Característica de Concessão de Crédito	(270)	(96)
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO	(176.264)	(172.792)
Provisão para Perdas de Operações de Crédito	(90.814)	(88.205)
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.818)	(1.873)
Provisão para Valores a receber relativos a transações de pagamento	(83.632)	(82.714)
OUTROS VALORES E BENS	4.357	5.712
Outros Valores e Bens	2.277	2.262
Despesas Antecipadas	2.080	3.450
NÃO CIRCULANTE	4.713.438	3.854.908
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	4.567.964	3.713.357
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	4.272.014	3.425.956
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	52.608	-
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	52.608	-
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	1.286.775	763.944
Carteira Própria	1.286.775	763.944
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	84.173	80.234
Créditos Vinculados:	84.173	80.234
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação	84.173	80.234
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	2.588.229	2.365.804
Operações de Crédito:	2.588.229	2.365.804
- Setor Privado	2.588.229	2.365.804
OUTROS CRÉDITOS	260.229	215.974
Rendas a Receber	8	20
Diversos	273.063	227.681
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa sem Característica de Concessão de Crédito	(12.842)	(11.727)

Balanco Patrimonial Consolidado – ATIVOS (R\$ mil) - CONTINUAÇÃO

	30.09.2023	31.12.2022
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO	(74.706)	(63.174)
Provisão para Perdas de Operações de Crédito	(74.706)	(63.174)
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS	303.217	281.785
Créditos Tributários sobre diferenças temporárias	217.105	189.851
Créditos Tributários sobre base fiscal negativa	8.476	8.476
Créditos Tributários sobre impostos e contribuições a compensar	77.636	83.458
OUTROS VALORES E BENS	67.439	68.790
Outros Valores e Bens	71.981	72.747
Provisões para Desvalorizações	(6.873)	(7.255)
Despesas Antecipadas	2.331	3.298
INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÃO DE COLIGADAS E CONTROLADAS	-	-
Participação em Coligadas e Controladas	-	-
OUTROS INVESTIMENTOS	6	6
Outros Investimentos	454	454
Provisões para Perdas	(448)	(448)
IMOBILIZADO DE USO	269.363	266.838
Imóveis de Uso	77.712	74.110
Outras Imobilizações de Uso	191.651	192.728
INTANGÍVEL	130.601	117.081
Ativos Intangíveis	130.601	117.081
DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES	(254.496)	(242.374)
Depreciações Acumuladas - Imobilizado de Uso	(182.299)	(174.896)
Amortização Acumulada - Ativos Intangíveis	(72.197)	(67.478)
TOTAL	9.501.393	8.339.340

Balanco Patrimonial Consolidado – PASSIVOS (R\$ mil)

	30.09.2023	31.12.2022
CIRCULANTE	6.135.385	5.840.907
DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	5.395.341	5.120.564
DEPÓSITOS	5.306.405	5.046.244
Depósitos à Vista	1.207.538	1.170.362
Depósitos de Poupança	2.028.385	2.034.501
Depósitos Interfinanceiros	165.652	146.509
Depósitos a Prazo	1.899.894	1.692.378
Depósitos Outros	4.936	2.494
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	-	3.301
Carteira Própria	-	3.301
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	37.623	14.869
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	37.623	14.869
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	2.928	21.114
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	2.928	21.114
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS	48.385	35.036
BNDES	2.331	2.471
FINAME	234	207
Outras Instituições	45.820	32.358
OUTRAS PASSIVOS	740.044	720.343
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	30.151	2.497
Sociais e Estatutárias	606	35.803
Fiscais e Previdenciárias	19.808	15.942
Dívidas Subordinadas	-	-
Recursos em Trânsito de Terceiros	897	260
Diversas	688.582	665.841
NÃO CIRCULANTE	2.722.178	1.863.444
DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	2.389.374	1.561.995
DEPÓSITOS	2.203.199	1.480.132
Depósitos a Prazo	2.203.199	1.480.132
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	8.331	3.257
Carteira Própria	8.331	3.257
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	43.777	4.964
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	43.777	4.964
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS	134.067	73.642
BNDES	2.710	4.424
FINAME	5	179
Outras Instituições	131.352	69.039
OUTROS PASSIVOS	134.598	141.166
Dívidas Subordinadas	134.350	140.564
Diversas	248	602
PROVISÕES	198.206	160.283
Provisão para contingências	198.206	160.283
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	643.830	634.989
Capital Social - De Domiciliados no País	549.000	513.000
Reservas de Lucros	64.114	82.556
Lucros/Prejuízos Acumulados	3.595	-
Participação de Não Controladores	27.121	39.433
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9.501.393	8.339.340

Demonstrativo do Valor Adicionado Consolidado (R\$ mil)

	30.09.2023	30.09.2022
APURAÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Receita da intermediação financeira	907.237	782.531
Despesa da intermediação financeira	(669.882)	(586.806)
Outras receitas/despesas operacionais/despesas provisões	51.133	79.203
Receita da prestação de serviços	158.137	177.290
Matérias, energia, serviço de terceiros e outros	(189.143)	(192.826)
Valor Adicionado Bruto	257.482	259.392
Retenções		
Amortização	(4.544)	(2.733)
Depreciação	(9.791)	(9.887)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade	243.147	246.772
Valor Adicionado Recebido em Transferência	-	-
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-
Valor Adicionado a Distribuir	243.147	246.772
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Governo		
Despesas Tributárias	21.601	26.248
Imposto de renda e contribuição social	37.160	25.879
Empregados	184.738	175.081
Salários e honorários	110.998	105.489
Encargos sociais	40.962	37.133
Previdência privada	5.309	4.627
Benefícios e treinamentos	26.267	23.091
Participação nos resultados	1.202	4.741
Aluguéis	2.930	2.551
Taxas e Contribuições	2.765	2.449
Participação não Controladores	(12.312)	(5.013)
(Prejuízo)/Lucro Retido	6.265	19.577
Valor Adicionado Distribuído	243.147	246.772

Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ mil)

	30.09.2023	30.09.2022
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro Líquido Ajustado	208.427	181.164
Lucro Líquido	6.265	19.577
Ajuste ao Lucro Líquido	202.162	161.587
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	111.491	106.809
Provisão/(Reversão) para Créditos Vinculados-FCVS	1.261	5.902
Depreciações e Amortizações	14.935	12.620
Provisões para Contingências	65.996	16.357
Despesa com prêmio de fidelização	186	1.092
TVM Ajuste ao Valor de Mercado	(7)	(835)
Ativo Fiscal Diferido	(27.254)	(23.947)
Perda de Capital	5.072	4.756
Reversão de Outras Provisões Operacionais	(20.028)	(21.320)
Atualização Monetária	(21.769)	(11.079)
Resultado de Participação em controladas	-	-
Ganhos/(Perdas) Outros Resultados Abrangentes	-	1.436
Provisão para Outros Créditos	72.279	69.796
Varição de Ativos e Obrigações	821.480	384.580
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(271.989)	175.729
(Aumento) Redução em Rel. Interfinanceiras (Ativos/Passivos)	47.416	8.812
(Aumento) Redução em Operações de Crédito	(551.379)	(351.185)
(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens	2.706	7.526
(Aumento) Redução em Outros Créditos	(35.574)	(60.034)
(Aumento) Redução em Créditos Tributários	9.940	(42.243)
Aumento (Redução) em Depósitos	983.228	706.915
Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto	1.773	4.019
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	73.774	(16.622)
Aumento (Redução) em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	20.627	(21.829)
Aumento (Redução) em Resultados de Exercícios Futuros	-	(9.833)
Aumento (Redução) em Outros Passivos e Provisões	28.248	61.402
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(37.160)	(25.879)
(Aumento) Redução em T.V.M. (para negociação)	549.870	(52.198)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADE OPERACIONAIS	1.029.907	565.744
FLUXO DE CAIXA ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
(Aumento) Redução em T.V.M. (mantidos até o vencimento)	(543.760)	(116.434)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(5.235)	(12.653)
Baixa de Imobilizado de Uso	33	332
Aplicações no Intangível	(13.520)	(20.863)
Transferência para Bens não de uso	(136)	307
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(562.618)	(149.311)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Participação de não controladores	(12.312)	(5.013)
Juros Sobre o Capital Próprio	(21.112)	-
Dívidas Subordinadas	(6.214)	11.302
Aumento de Capital	36.000	-
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/UTILIZADONAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	(3.638)	6.289
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	463.651	422.722
Caixa e equivalente de caixa no início do período	666.997	313.234
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	1.130.648	735.956